

pelas quais do alto  
nos visitará  
o sol nascente,  
<sup>79</sup> para brilhar sobre aqueles  
que estão vivendo nas trevas  
e na sombra da morte,  
e guiar nossos pés  
no caminho da paz”.

<sup>80</sup> E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e viveu no deserto, até aparecer publicamente a Israel.

## Capítulo 2

### O Nascimento de Jesus

(Mt 1.18-25)

<sup>1</sup> Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano.

<sup>2</sup> Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria. <sup>3</sup> E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.

<sup>4</sup> Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. <sup>5</sup> Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.

<sup>6</sup> Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, <sup>7</sup> e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

### Os Pastores e os Anjos

<sup>8</sup> Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. <sup>9</sup> E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. <sup>10</sup> Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: <sup>11</sup> Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo<sup>a</sup>, o Senhor. <sup>12</sup> Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura”.

<sup>13</sup> De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

<sup>14</sup> “Glória a Deus nas alturas,  
e paz na terra aos homens  
aos quais ele concede  
o seu favor”.

<sup>15</sup> Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer”.

<sup>16</sup> Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura. <sup>17</sup> Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, <sup>18</sup> e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados. <sup>19</sup> Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração. <sup>20</sup> Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

### Jesus é Apresentado no Templo

<sup>21</sup> Completando-se os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ele nascer.

<sup>22</sup> Completando-se o tempo da purificação deles, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor <sup>23</sup> (como está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor”)<sup>b</sup> <sup>24</sup> e para oferecer um sacrifício, de acordo com o que diz a Lei do Senhor: “duas rolinhas ou dois pombinhos”<sup>c</sup>.

<sup>25</sup> Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso, e que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. <sup>26</sup> Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. <sup>27</sup> Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para lhe fazerem o que requeria o costume da Lei, <sup>28</sup> Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:

<sup>a</sup> 2.11 Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Lucas.

<sup>b</sup> 2.23 Êx 13.2,12

<sup>c</sup> 2.24 Lv 12.8

<sup>29</sup> “Ó Soberano, como prometeste,  
agora podes despedir em paz  
o teu servo.  
<sup>30</sup> Pois os meus olhos já viram  
a tua salvação,  
<sup>31</sup> que preparaste  
à vista de todos os povos:  
<sup>32</sup> luz para revelação  
aos gentios<sup>a</sup>  
e para a glória de Israel, teu povo”.

<sup>33</sup> O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que fora dito a respeito dele. <sup>34</sup> E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: “Este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição, <sup>35</sup> de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma”.

<sup>36</sup> Estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era muito idosa; tinha vivido com seu marido sete anos depois de se casar <sup>37</sup> e então permanecera viúva até a idade de oitenta e quatro anos<sup>b</sup>. Nunca deixava o templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite. <sup>38</sup> Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

<sup>39</sup> Depois de terem feito tudo o que era exigido pela Lei do Senhor, voltaram para a sua própria cidade, Nazaré, na Galiléia. <sup>40</sup> O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

### O Menino Jesus no Templo

<sup>41</sup> Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. <sup>42</sup> Quando ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume. <sup>43</sup> Terminada a festa, voltando seus pais para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles percebessem. <sup>44</sup> Pensando que ele estava entre os companheiros de viagem, caminharam o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre os seus parentes e conhecidos. <sup>45</sup> Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. <sup>46</sup> Depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. <sup>47</sup> Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas. <sup>48</sup> Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: “Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos, à sua procura”.

<sup>49</sup> Ele perguntou: “Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?”  
<sup>50</sup> Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.

<sup>51</sup> Então foi com eles para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração. <sup>52</sup> Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

## Capítulo 3

### João Batista Prepara o Caminho

(Mt 3.1-12; Mc 1.2-8)

<sup>1</sup> No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia; Herodes, tetrarca<sup>c</sup> da Galiléia; seu irmão Filipe, tetrarca da Ituréia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene; <sup>2</sup> Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto. <sup>3</sup> Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. <sup>4</sup> Como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta:

“Voz do que clama no deserto:  
‘Preparem<sup>d</sup> o caminho  
para o Senhor,  
façam veredas retas  
para ele.  
<sup>5</sup> Todo vale será aterrado  
e todas as montanhas

<sup>a</sup> 2.32 Isto é, os que não são judeus.

<sup>b</sup> 2.37 Ou *viúva por oitenta e quatro anos*

<sup>c</sup> 3.1 Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região; também no versículo 19.

<sup>d</sup> 3.4 Ou *daquele que clama: ‘No deserto preparem*

e colinas, niveladas.  
As estradas tortuosas  
serão endireitadas  
e os caminhos acidentados, aplanados.

<sup>6</sup> E toda a humanidade<sup>a</sup>  
verá a salvação de Deus’<sup>b</sup>.

<sup>7</sup> João dizia às multidões que saíam para serem batizadas por ele: “Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima?” <sup>8</sup> Dêem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai’. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. <sup>9</sup> O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo”.

<sup>10</sup> “O que devemos fazer então?”, perguntavam as multidões.

<sup>11</sup> João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo”.

<sup>12</sup> Alguns publicanos<sup>c</sup> também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”

<sup>13</sup> Ele respondeu: “Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado”.

<sup>14</sup> Então alguns soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?”

Ele respondeu: “Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário”.

<sup>15</sup> O povo estava em grande expectativa, questionando em seu coração se acaso João não seria o Cristo. <sup>16</sup> João respondeu a todos: “Eu os batizo com<sup>d</sup> água. Mas virá alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de desamarrear as correias das suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. <sup>17</sup> Ele traz a pá em sua mão, a fim de limpar sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga”. <sup>18</sup> E com muitas outras palavras João exortava o povo e lhe pregava as boas novas.

<sup>19</sup> Todavia, quando João repreendeu Herodes, o tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio irmão de Herodes, e por todas as outras coisas más que ele tinha feito, <sup>20</sup> Herodes acrescentou a todas elas a de colocar João na prisão.

### **O Batismo e a Genealogia de Jesus**

(Mt 3.13-17; Mt 1.1-17; Mc 1.9-11)

<sup>21</sup> Quando todo o povo estava sendo batizado, também Jesus o foi. E, enquanto ele estava orando, o céu se abriu <sup>22</sup> e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. Então veio do céu uma voz: “Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado”.

<sup>23</sup> Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério. Ele era, como se pensava, filho de José,

filho de Eli, <sup>24</sup> filho de Matate,  
filho de Levi, filho de Melqui,  
filho de Janai, filho de José,  
<sup>25</sup> filho de Matatias,  
filho de Amós,  
filho de Naum, filho de Esli,  
filho de Nagai,  
<sup>26</sup> filho de Máate,  
filho de Matatias,  
filho de Semei,  
filho de Joseque, filho de Jodá,  
<sup>27</sup> filho de Joanã, filho de Ressa,  
filho de Zorobabel,  
filho de Salatiel,  
filho de Neri,  
<sup>28</sup> filho de Melqui,  
filho de Adi, filho de Cosã,

---

<sup>a</sup> 3.6 Grego: *carne*.

<sup>b</sup> 3.6 Is 40.3-5

<sup>c</sup> 3.12 Os publicanos eram coletores de impostos, mal vistos pelo povo; também em 5.27,29,30; 7.29,34; 15.1; 18.10,11,13 e 19.2.

<sup>d</sup> 3.16 Ou *em*

filho de Elmadã, filho de Er,  
<sup>29</sup> filho de Josué, filho de Eliézer,  
 filho de Jorim, filho de Matate,  
 filho de Levi,  
<sup>30</sup> filho de Simeão,  
 filho de Judá, filho de José,  
 filho de Jonã,  
 filho de Eliaquim,  
<sup>31</sup> filho de Meleá, filho de Mená,  
 filho de Matatá, filho de Natã,  
 filho de Davi, <sup>32</sup> filho de Jessé,  
 filho de Obede, filho de Boaz,  
 filho de Salmom<sup>a</sup>,  
 filho de Naassom,  
<sup>33</sup> filho de Aminadabe,  
 filho de Ram<sup>b</sup>,  
 filho de Esrom, filho de Perez,  
 filho de Judá, <sup>34</sup> filho de Jacó,  
 filho de Isaque,  
 filho de Abraão,  
 filho de Terá, filho de Naor,  
<sup>35</sup> filho de Serugue,  
 filho de Ragaú,  
 filho de Faleque, filho de Éber,  
 filho de Salá, <sup>36</sup> filho de Cainã,  
 filho de Arfaxade, filho de Sem,  
 filho de Noé, filho de Lameque,  
<sup>37</sup> filho de Matusalém,  
 filho de Enoque,  
 filho de Jaredé,  
 filho de Maalaleel,  
 filho de Cainã, <sup>38</sup> filho de Enos,  
 filho de Sete, filho de Adão,  
 filho de Deus.

## Capítulo 4

### A Tentação de Jesus

(Mt 4.1-11; Mc 1.12,13)

<sup>1</sup> Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, <sup>2</sup> onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo. Não comeu nada durante esses dias e, ao fim deles, teve fome.

<sup>3</sup> O Diabo lhe disse: “Se és o Filho de Deus, manda esta pedra transformar-se em pão”.

<sup>4</sup> Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem’<sup>c</sup>”.

<sup>5</sup> O Diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. <sup>6</sup> E lhe disse: “Eu te darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser.

<sup>7</sup> Então, se me adorares, tudo será teu”.

<sup>8</sup> Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto’<sup>d</sup>”.

<sup>9</sup> O Diabo o levou a Jerusalém, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: “Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. <sup>10</sup> Pois está escrito:

“ ‘Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito,  
 para o guardarem;

<sup>11</sup> com as mãos eles o segurarão,

<sup>a</sup>3.32 Alguns manuscritos dizem *Salá*.

<sup>b</sup>3.33 Alguns manuscritos dizem *Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom*. Outros manuscritos trazem variações maiores.

<sup>c</sup>4.4 Dt 8.3

<sup>d</sup>4.8 Dt 6.13

para que você não tropece  
em alguma pedra<sup>a</sup>”.

<sup>12</sup> Jesus respondeu: “Dito está: ‘Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus’<sup>b</sup>”.

<sup>13</sup> Tendo terminado todas essas tentações, o Diabo o deixou até ocasião oportuna.

#### **Jesus é Rejeitado em Nazaré**

<sup>14</sup> Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e por toda aquela região se espalhou a sua fama. <sup>15</sup> Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.

<sup>16</sup> Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. <sup>17</sup> Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito:

<sup>18</sup> “O Espírito do Senhor  
está sobre mim,  
porque ele me ungiu  
para pregar boas novas  
aos pobres.  
Ele me enviou  
para proclamar liberdade  
aos presos  
e recuperação da vista  
aos cegos,  
para libertar os oprimidos  
<sup>19</sup> e proclamar o ano da graça  
do Senhor”<sup>c</sup>.

<sup>20</sup> Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; <sup>21</sup> e ele começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir”.

<sup>22</sup> Todos falavam bem dele, e estavam admirados com as palavras de graça que saíam de seus lábios. Mas perguntavam: “Não é este o filho de José?”

<sup>23</sup> Jesus lhes disse: “É claro que vocês me citarão este provérbio: ‘Médico, cura-te a ti mesmo! Faze aqui em tua terra o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum’ ”.

<sup>24</sup> Continuou ele: “Digo-lhes a verdade: Nenhum profeta é aceito em sua terra. <sup>25</sup> Asseguro-lhes que havia muitas viúvas em Israel no tempo de Elias, quando o céu foi fechado por três anos e meio, e houve uma grande fome em toda a terra. <sup>26</sup> Contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma viúva de Sarepta, na região de Sidom.

<sup>27</sup> Também havia muitos leprosos<sup>d</sup> em Israel no tempo de Eliseu, o profeta; todavia, nenhum deles foi purificado — somente Naamã, o sírio”.

<sup>28</sup> Todos os que estavam na sinagoga ficaram furiosos quando ouviram isso. <sup>29</sup> Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o topo da colina sobre a qual fora construída a cidade, a fim de atirá-lo precipício abaixo.

<sup>30</sup> Mas Jesus passou por entre eles e retirou-se.

#### **Jesus Expulsa um Espírito Imundo**

(Mc 1.21-28)

<sup>31</sup> Então ele desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e, no sábado, começou a ensinar o povo. <sup>32</sup> Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque falava com autoridade.

<sup>33</sup> Na sinagoga havia um homem possesso de um demônio, de um espírito imundo<sup>e</sup>. Ele gritou com toda a força: <sup>34</sup> “Ah!, que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o Santo de Deus!”

<sup>35</sup> Jesus o repreendeu, e disse: “Cale-se e saia dele!” Então o demônio jogou o homem no chão diante de todos, e saiu dele sem o ferir.

<sup>36</sup> Todos ficaram admirados, e diziam uns aos outros: “Que palavra é esta? Até aos espíritos imundos ele dá ordens com autoridade e poder, e eles saem!” <sup>37</sup> E a sua fama se espalhava por toda a região circunvizinha.

---

<sup>a</sup> 4.10,11 Sl 91.11,12

<sup>b</sup> 4.12 Dt 6.16

<sup>c</sup> 4.18,19 Is 58.6; 61.1,2

<sup>d</sup> 4.27 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

<sup>e</sup> 4.33 Ou *maligno*; também em todo o livro de Lucas.

## O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças

(Mt 8.14-17; Mc 1.29-34)

<sup>38</sup> Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus que fizesse algo por ela. <sup>39</sup> Estando ele em pé junto dela, inclinou-se e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

<sup>40</sup> Ao pôr-do-sol, o povo trouxe a Jesus todos os que tinham vários tipos de doenças; e ele os curou, impondo as mãos sobre cada um deles. <sup>41</sup> Além disso, de muitas pessoas saíam demônios gritando: “Tu és o Filho de Deus!” Ele, porém, os repreendia e não permitia que falassem, porque sabiam que ele era o Cristo.

<sup>42</sup> Ao romper do dia, Jesus foi para um lugar solitário. As multidões o procuravam, e, quando chegaram até onde ele estava, insistiram que não as deixasse. <sup>43</sup> Mas ele disse: “É necessário que eu pregue as boas novas do Reino de Deus noutras cidades também, porque para isso fui enviado”. <sup>44</sup> E continuava pregando nas sinagogas da Judéia<sup>a</sup>.

## Capítulo 5

### Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Jo 1.35-42)

<sup>1</sup> Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré<sup>b</sup>, e uma multidão o comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. <sup>2</sup> Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam lavando as suas redes. <sup>3</sup> Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo.

<sup>4</sup> Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais profundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”.

<sup>5</sup> Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”.

<sup>6</sup> Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. <sup>7</sup> Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

<sup>8</sup> Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” <sup>9</sup> Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, <sup>10</sup> como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão.

Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens”. <sup>11</sup> Eles então arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e o seguiram.

### A Cura de um Leproso

(Mt 8.1-4; Mc 1.40-45)

<sup>12</sup> Estando Jesus numa das cidades, passou um homem coberto de lepra<sup>c</sup>. Quando viu Jesus, prostrou-se, rosto em terra, e rogou-lhe: “Se quiseres, podes purificar-me”.

<sup>13</sup> Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: “Quero. Seja purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

<sup>14</sup> Então Jesus lhe ordenou: “Não conte isso a ninguém; mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho”.

<sup>15</sup> Todavia, as notícias a respeito dele se espalhavam ainda mais, de forma que multidões vinham para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. <sup>16</sup> Mas Jesus retirava-se para lugares solitários, e orava.

### Jesus Cura um Paralítico

(Mt 9.1-8; Mc 2.1-12)

<sup>17</sup> Certo dia, quando ele ensinava, estavam sentados ali fariseus e mestres da lei, procedentes de todos os povoados da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar os doentes.

<sup>18</sup> Vieram alguns homens trazendo um paralítico numa maca e tentaram fazê-lo entrar na casa, para colocá-lo diante de Jesus. <sup>19</sup> Não conseguindo fazer isso, por causa da multidão, subiram ao terraço e o baixaram em sua maca, através de uma abertura, até o meio da multidão, bem em frente de Jesus.

<sup>20</sup> Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse: “Homem, os seus pecados estão perdoados”.

<sup>21</sup> Os fariseus e os mestres da lei começaram a pensar: “Quem é esse que blasfema? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”

<sup>a</sup> 4.44 Alguns manuscritos dizem *Galiléia*.

<sup>b</sup> 5.1 Isto é, o mar da Galiléia.

<sup>c</sup> 5.12 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

<sup>22</sup> Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, perguntou: “Por que vocês estão pensando assim?” <sup>23</sup> Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’, ou: ‘Levante-se e ande’? <sup>24</sup> Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao parálítico — “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. <sup>25</sup> Imediatamente ele se levantou na frente deles, pegou a maca em que estivera deitado e foi para casa louvando a Deus. <sup>26</sup> Todos ficaram atônitos e glorificavam a Deus, e, cheios de temor, diziam: “Hoje vimos coisas extraordinárias!”

#### **O Chamado de Levi** (Mt 9.9-13; Mc 2.13-17)

<sup>27</sup> Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano chamado Levi, sentado na coletoria, e disse-lhe: “Siga-me”. <sup>28</sup> Levi levantou-se, deixou tudo e o seguiu.

<sup>29</sup> Então Levi ofereceu um grande banquete a Jesus em sua casa. Havia muita gente comendo com eles: publicanos e outras pessoas. <sup>30</sup> Mas os fariseus e aqueles mestres da lei que eram da mesma facção queixaram-se aos discípulos de Jesus: “Por que vocês comem e bebem com publicanos e ‘pecadores’?”

<sup>31</sup> Jesus lhes respondeu: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. <sup>32</sup> Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”.

#### **Jesus é Interrogado acerca do Jejum** (Mt 9.14-17; Mc 2.18-22)

<sup>33</sup> E eles lhe disseram: “Os discípulos de João jejuam e oram freqüentemente, bem como os discípulos dos fariseus; mas os teus vivem comendo e bebendo”.

<sup>34</sup> Jesus respondeu: “Podem vocês fazer os convidados do noivo jejuar enquanto o noivo está com eles? <sup>35</sup> Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão”.

<sup>36</sup> Então lhes contou esta parábola: “Ninguém tira um remendo de roupa nova e o costura em roupa velha; se o fizer, estragará a roupa nova, além do que o remendo da nova não se ajustará à velha. <sup>37</sup> E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho novo rebentará a vasilha, se derramará, e a vasilha se estragará. <sup>38</sup> Ao contrário, vinho novo deve ser posto em vasilha de couro nova. <sup>39</sup> E ninguém, depois de beber o vinho velho, prefere o novo, pois diz: ‘O vinho velho é melhor!’ ”

### **Capítulo 6**

#### **O Senhor do Sábado** (Mt 12.1-14; Mc 2.23-3.6)

<sup>1</sup> Certo sábado, enquanto Jesus passava pelas lavouras de cereal, seus discípulos começaram a colher e a debulhar espigas com as mãos, comendo os grãos. <sup>2</sup> Alguns fariseus perguntaram: “Por que vocês estão fazendo o que não é permitido no sábado?”

<sup>3</sup> Jesus lhes respondeu: “Vocês nunca leram o que fez Davi, quando ele e seus companheiros estavam com fome? <sup>4</sup> Ele entrou na casa de Deus e, tomando os pães da Presença, comeu o que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os deu também aos seus companheiros”. <sup>5</sup> E então lhes disse: “O Filho do homem é Senhor do sábado”.

<sup>6</sup> Noutro sábado, ele entrou na sinagoga e começou a ensinar; estava ali um homem cuja mão direita era atrofiada. <sup>7</sup> Os fariseus e os mestres da lei estavam procurando um motivo para acusar Jesus; por isso o observavam atentamente, para ver se ele iria curá-lo no sábado. <sup>8</sup> Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse ao homem da mão atrofiada: “Levante-se e venha para o meio”. Ele se levantou e foi.

<sup>9</sup> Jesus lhes disse: “Eu lhes pergunto: O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou destruí-la?”

<sup>10</sup> Então, olhou para todos os que estavam à sua volta e disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada. <sup>11</sup> Mas eles ficaram furiosos e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Jesus.

#### **A Escolha dos Doze Apóstolos** (Mc 3.13-19)

<sup>12</sup> Num daqueles dias, Jesus saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. <sup>13</sup> Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também designou apóstolos: <sup>14</sup> Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; <sup>15</sup> Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado zelote; <sup>16</sup> Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

#### **Bênçãos e Ais**

<sup>17</sup> Jesus desceu com eles e parou num lugar plano. Estavam ali muitos dos seus discípulos e uma imensa multidão procedente de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, <sup>18</sup> que vieram para ouvi-lo e serem curados de suas doenças. Os que eram perturbados por espíritos imundos ficaram curados, <sup>19</sup> e todos procuravam tocar nele, porque dele saía poder que curava todos.